

A Evidenciação Contábil: Publicação de Aspectos Sócio-ambientais e Econômico-Financeiros nas Demonstrações Contábeisⁱ

Flávia Zóboli Dalmácio

*FUCAPE - Fundação Capixaba de Pesquisa
em Contabilidade, Economia e Finanças*

Francislene F. M. de Paulo

UNIVEN - Faculdades Integradas

RESUMO: A contabilidade busca, constantemente, transformar dados e registros em informações úteis, relevantes e transparentes, para atender o maior número de usuários possíveis. Como as necessidades e o grau de conhecimento sobre as demonstrações contábeis são diferentes entre os usuários, questionou-se, então, qual a forma mais eficiente de evidenciação da informação contábil, que poderia facilitar a compreensão e a interpretação de aspectos sócio-ambientais e econômico-financeiros, que tanto interessam para esses usuários. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e documental, utilizando-se como amostra as Demonstrações Contábeis de empresas industriais, sociedades anônimas, do Estado do Espírito Santo. Foram coletados os demonstrativos contábeis referentes ao ano de 2002, publicados em 2003. De acordo com os resultados encontrados, a existência de evidenciação das informações propostas, em empresas capixabas, oscilou entre as Notas Explicativas e o Relatório da Administração, mas, dentro dos objetivos propostos e, avaliando-se o referencial teórico, o Relatório da Administração, como forma de evidenciação, mostrou-se ser mais flexível e interessante para os usuários externos, levando-se em consideração as proxies utilizadas.

Palavras-chaves: evidenciação contábil, sociais, ambientais, financeiras.

Flavia Zoboli Dalmacio

Doutorado em Controladoria e Contabilidade

Universidade de São Paulo

Adress: Avenida dos Bandeirantes nº 3900

Sala 14C, Monte Alegre, 14040900 - Ribeirão

Preto, SP – Brasil

Email: flaviazd@usp.br

Telephone: (16) 33153942

Francislene F. M. de Paulo

Doutorado em Controladoria e Contabilidade

UNIVEN – Capixaba College of Nova

Venécia – ES - Brasil

Telephone: (16) 33153942

ⁱ Artigo apresentado no 4º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade

I. INTRODUÇÃO

A contabilidade tem como finalidade gerar informações aos diversos usuários para a tomada de decisão. Essas informações deverão ser úteis, relevantes, precisas e fornecidas em tempo hábil. Os dados registrados na contabilidade são transformados em relatórios e, a partir destes, a empresa prepara as demonstrações contábeis. Estas são publicadas com intuito de tornar pública a situação econômica e financeira das empresas. No entanto, grande parte dos usuários externos (sociedade, clientes, fornecedores, investidores, financiadores, dentre outros) tem dificuldade em compreender as informações contidas nessas demonstrações, visto que as mesmas são altamente técnicas.

Os usuários externos, especialmente no Brasil, devido à concentração acionária (LOPES, 2002), não têm acesso aos relatórios internos da empresa, de onde derivam os demonstrativos contábeis publicados, necessitando assim, de um maior número de informações, além das que estão disponíveis, a fim de possibilitar uma melhor interpretação e análise dos dados apresentados. Esses usuários, de posse dos demonstrativos, devem ser capazes de avaliar em que situação a empresa se encontra, se é rentável, se valoriza os seus funcionários e se há preocupação com os aspectos sócio-ambientais.

Percebe-se assim, a necessidade de uma maior transparência nas informações contábeis, a fim de torná-las compreensíveis a todos os usuários interessados, reduzindo, inclusive, a possibilidade de irregularidades e fraudes. Torna-se necessário, portanto, discutir como melhorar as formas de evidenciação das informações contábeis. Entende-se que seja essencial publicar informações que sejam relevantes não só para as empresas, mas para todos os possíveis usuários externos (IUDÍCIBUS, 2000).

Dentre os demonstrativos, exigidos pela Lei das Sociedades Anônimas, apenas o Relatório da Administração e as Notas Explicativas permitem uma maior evidenciação da situação social, da política da empresa e a possibilidade de inclusão de alguns indicadores econômico-financeiros.

Com a possibilidade de inclusão, no Relatório da Administração e nas Notas Explicativas, de informações que visam atender os interesses de diversos usuários, facilitando a interpretação dos demonstrativos contábeis, esses relatórios deveriam ser instrumentos de auxílio, principalmente, aos usuários externos.

A dificuldade na compreensão dos demonstrativos contábeis pode desencadear, nos usuários externos, um desinteresse informacional, daí surge a seguinte questão: **Como evidenciar, no relatório da administração ou em notas explicativas, para os usuários externos da contabilidade, informações que auxiliem na interpretação dos demonstrativos contábeis no que tange aos aspectos sócio-ambientais e econômico-financeiros?**

Este trabalho tem como objetivo geral, identificar informações complementares que, se publicadas no relatório da administração ou em notas explicativas, melhorariam a compreensão desses demonstrativos, no que tange aos aspectos sócio-ambientais e econômico-financeiros. Para alcançar o objetivo geral, propõem-se dois objetivos específicos: (1) a evidenciação de informações relevantes, sobre os aspectos sócio-ambientais; (2) a publicação de índices econômico-financeiros ou indicadores de desempenho como liquidez, rentabilidade e estrutura de capital.

Este trabalho restringe-se ao Relatório da Administração e às Notas Explicativas, componentes das demonstrações contábeis, publicadas em jornais, *homepages* e revistas, pelas Sociedades Anônimas, que atuam no setor industrial no Estado do Espírito Santo.

Parte-se da hipótese de que, as empresas estão preocupadas com a transparência na divulgação dos seus demonstrativos e, visando a apreciação destes pelos usuários externos, publicam informações acessíveis, por meio de demonstrativos transparentes, objetivos, contendo informações textuais, quadros e tabelas sobre o aspecto social, além de índices econômicos e financeiro. Maximizando, dessa forma, a credibilidade e o respeito dos usuários externos em relação à empresa.

II. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Evolução da Contabilidade

A contabilidade surgiu da necessidade do homem em controlar suas propriedades e riquezas. Alguns fatos na história da evolução do homem impulsionaram o desenvolvimento da contabilidade, a descoberta do papel, o aparecimento da moeda, o desenvolvimento da imprensa, o surgimento do capitalismo, a crise de 1929, a revolução industrial e outros. Demonstrando assim que, “a preocupação com as propriedades e a riqueza é uma constante no homem da Antiguidade, e o homem teve de ir aperfeiçoando seu instrumento de avaliação da situação patrimonial à medida que as atividades foram desenvolvendo-se em dimensão e complexibilidade” (IUDÍCIBUS, 2000, p.30).

Com o desenvolvimento das sociedades, os procedimentos de contabilidade foram avaliados, teorias e práticas surgiram, por processos de dedução e indução, até chegar ao estágio atual. Portanto, a contabilidade, sendo uma ciência social aplicada, encontra-se em constante evolução, por meio de pesquisas, estudos, mensuração de bens intangíveis, preocupando-se com a evidenciação e sempre visando atender aos seus objetivos principais.

2.2 Objetivos da Contabilidade

Entre os vários autores pesquisados, existe uma diversidade de idéias quanto aos objetivos da contabilidade. Segundo Iudícibus (2000, p. 19), ou consideramos que o objetivo da contabilidade é **fornecer** aos usuários, independente de sua natureza, um **conjunto básico de informações** que presumivelmente, deveria atender igualmente bem a **todos os tipos de usuários**, ou a Contabilidade deveria ser capaz e responsável pela **apresentação de cadastros de informações totalmente diferenciadas, para cada tipo de usuário**. [grifo nosso]

De acordo com esta visão, o correto seria possibilitar aos usuários um arquivo básico, no qual cada usuário de acordo com a sua necessidade e com seu modelo decisório, poderia obter as informações contábeis que desejasse, dando ênfase à informação que lhe fosse mais importante.

Segundo Iudícibus, Martins e Gelbecke (2000, p. 43), o objetivo principal da Contabilidade, “é o de permitir a cada grupo principal de usuários, a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras”.

Esta definição acresce, ao objetivo da contabilidade, o aspecto de tendências futuras. Os demonstrativos contábeis referem-se a um período contábil, geralmente, ao ano civil que termina em 31 de dezembro. As informações referem-se aquele momento, o que não desfigura a possibilidade de utilizá-las como base para eventos futuros, tendo em vista, a possibilidade de repetição das mesmas situações no futuro. Para alguns usuários externos, se as informações contábeis não forem preditivas, não existe interesse por essas informações.

Ainda sobre o objetivo da contabilidade, Hendriksen e Breda (1999, p. 120), definem-no abordando a situação financeira, para eles, “o objetivo da contabilidade é fornecer um conjunto de relatórios financeiros para usuários indeterminados com relação à riqueza ou transações econômicas da empresa”.

O Conselho Federal de Contabilidade, na sua resolução 774/94, apresenta o objetivo da contabilidade como sendo:

a correta apresentação do Patrimônio e na apreensão e análise das causas das suas mutações. Já sob a ótica pragmática, a aplicação da Contabilidade a uma Entidade particularizada, busca **prover ou usuários com informações sobre aspectos de natureza econômica, financeira e física do Patrimônio da Entidade e suas mutações**, o que compreende registros, demonstrações, análises, diagnósticos e prognósticos, expressos sob a forma de relatos, pareceres, tabelas, planilhas e outros meios [grifo nosso].

Em comum, todos os conceitos de objetivos abordados nesse tópico, refere-se aos usuários. Portanto, a contabilidade deve atendê-los, prioritariamente, com informações que lhes interessem, o difícil é conhecer o modelo decisório de cada usuário.

2.3 Usuários da Informação Contábil

Iudícibus, Martins e Gelbcke (2000, p. 43), conceituam usuários como “toda pessoa física ou jurídica que tenha interesse na avaliação da situação e do progresso de determinada entidade, seja tal entidade empresa, ente de finalidades não lucrativas, ou mesmo patrimônio familiar”.

Se o objetivo principal da contabilidade é atender aos usuários, é necessário definir quem são esses usuários e qual o tipo de informação que eles desejam. Para atender às finalidades deste trabalho, consideram-se usuários como sendo internos e externos. Os usuários internos são aqueles que trabalham diretamente com as informações contábeis ou têm acesso a elas dentro da empresa. Os usuários externos, não têm acesso direto às informações, e podem ser funcionários, clientes, fornecedores, a sociedade, o governo, além de todos aqueles interessados na situação econômica, social e financeira da empresa.

Para que os demonstrativos contábeis atendam a esses usuários de forma eficaz, é necessário maximizar as informações relevantes, evitando informações inúteis e irrelevantes. Para alcançar e atender os anseios do usuário externo, a contabilidade deverá pesquisar e preparar a melhor forma de evidenciação dos seus demonstrativos.

2.4 Evidenciação Contábil

Evidenciar é tornar evidente, mostrar com clareza e que evidente é aquilo que não oferece dúvida, que se compreende prontamente... Talvez pudéssemos unir essas conceituações e dizer que evidenciação significa divulgação com clareza, divulgação em que se compreende de imediato o que está sendo comunicado (AQUINO e SANTANA, 1992, p. 1, grifo nosso).

De acordo com a AICPA – *American Institute of Certified Public Accountants* (1961 *apud* IUDÍCIBUS, 2000, p. 117), as informações contábeis devem evidenciar informações relevantes, sem exageros que poderiam ofuscar e confundir quem estivesse analisando-as. Assim, “os demonstrativos contábeis deveriam evidenciar o que for necessário, a fim de não torná-los enganosos”. Além disso, as informações contábeis deverão ser disponibilizadas em tempo hábil, possibilitando a tomada de decisão no momento do ocorrido, atendendo o Princípio da Oportunidade.

O Princípio da Oportunidade refere-se simultaneamente, **à tempestividade e à integridade** do registro do patrimônio e das suas mutações determinando que este seja feito de imediato e

com a extensão correta, independentemente das causas que originaram (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, Art 6º, Resolução 750/93, grifo nosso).

A tempestividade de registro exige que as informações contábeis sejam registradas no momento em que ocorrem, evitando que os registros sobre o patrimônio estejam incompletos ou desatualizados nas demonstrações. Além da tempestividade e integridade, Iudícibus (2000, p. 77) sugere que as informações contábeis devam possuir outras qualidades, dentre elas, a confiabilidade, comparabilidade e compreensibilidade.

A Confiabilidade é a qualidade (atributo) que faz com que o usuário aceite a informação contábil e a utilize como base para suas decisões.

A Comparabilidade deve poder propiciar ao usuário o discernimento entre entidades distintas.

A Compreensibilidade revela a qualidade da informação contábil, que deve ser exposta da forma mais compreensível possível, para que o usuário possa, efetivamente, entendê-la e utilizá-la de forma cabal nas tomadas de decisões.

Iudícibus, ao ressaltar as qualidades da informação, indica que o acolhimento das qualidades conduz ao atendimento eficiente das necessidades do usuário. Portanto, para que as informações contábeis possuam comparabilidade, é imprescindível que exista consistência nos critérios utilizados pela empresa. Normalmente, os demonstrativos contábeis são publicados com os resultados do exercício atual e anterior, possibilitando que o usuário compare-os. Isso não significa que os critérios contábeis não possam ser alterados, contudo, se acontecer, as alterações deverão estar, de alguma forma, evidenciadas.

Segundo Iudícibus (2000, p. 121), a evidenciação deve “apresentar informação qualitativa e quantitativa de maneira ordenada, deixando o menos possível para ficar de fora dos demonstrativos formais, a fim de propiciar uma base adequada de informação para o usuário”. Esse autor expõe que, não é apropriado sobrecarregar as notas explicativas com informações adicionais. Deve-se atentar para o fato de que as informações qualitativas não se tornem informações subjetivas, o que prejudicaria a evidenciação.

Além disso, Iudícibus (2000, p. 117) ainda ressalta, a relação entre a evidenciação e a convenção da materialidade. Todas as informações evidenciadas deverão ser relevantes e materiais para os usuários. O contador, ao preparar os demonstrativos para a publicação, precisa perceber que esses demonstrativos são o mais evidente processo de comunicação com o usuário externo.

“O processo de comunicar implica no reconhecimento dos tipos de informações necessárias aos usuários da informação contábil e a avaliação da sua habilidade em interpretar adequadamente a informação” (LOUZADA, 2002, p. 19). A habilidade de análise da informação contábil deve ser do contador ou de um profissional preparado, os relatórios contábeis devem ser preparados tendo em vista ser analisados por indivíduos com conhecimento bastante avantajado dos procedimentos e das normas contábeis, os quais interpretarão e traduzirão em termos mais simples o que dizem os demonstrativos para seus clientes (IUDÍCIBUS, 2000, p. 118).

Ou ainda que, “a interpretação dos demonstrativos contábeis é tarefa única e exclusivamente reservada aos *experts* em Contabilidade e Finanças, que deveriam ser os intermediários entre as empresas e os donos de recursos, assessorando estes últimos nas análises” (IUDÍCIBUS, 2000, p.117).

Pretendendo alcançar transparência, nos demonstrativos elaborados, o contador poderá utilizar-se de todas as formas de evidenciação conhecidas.

2.4.1 Formas de Evidenciação

Informações entre parênteses, notas de rodapé, quadros e demonstrativos suplementares são formas de evidenciação das informações contábeis. Entretanto, estes métodos devem ser instrumentos de complementação às demonstrações contábeis, que devem constar as maiores informações a respeito da empresa.

Portanto, as principais formas de evidenciação das informações contábeis são: O Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, as Notas Explicativas, o Parecer da Auditoria e o Relatório da Administração. Neste trabalho, dar-se-á ênfase às Notas Explicativas e ao Relatório da Administração.

2.4.1.1 Notas Explicativas

A publicação das Notas Explicativas é estabelecida pela Lei nº 6.404/76 denominada Lei das Sociedades Anônimas. Dispondo que “as demonstrações serão complementares por Notas Explicativas e outros quadros analíticos ou demonstrações contábeis necessárias para esclarecimento da situação patrimonial e dos resultados do exercício” (Art. 176, § 4).

A Lei 6.404, art. 176 §5, destaca algumas informações que devem constar em Notas Explicativas, dentre elas, (a) Os principais critérios de avaliação dos elementos patrimoniais, especialmente estoques, dos cálculos de depreciação, amortização e exaustão, de constituição de provisões para encargos ou riscos, e dos ajustes para atender a perdas prováveis na realização dos elementos do ativo; (b) Os investimentos em outras sociedades, quando relevantes; (c) O aumento de valor dos elementos do ativo resultante de novas avaliações; (d) Os ônus reais constituídos sobre elementos do ativo, as garantias prestadas a terceiros e outras responsabilidades eventuais ou contingentes; (e) A taxa de juros, as datas de vencimento e as garantias das obrigações a longo prazo; (f) O número, a espécie e classes das ações do capital social; (g) As opções de compra de ações outorgadas e exercidas no exercício; (h) Os ajustes de exercícios anteriores; (i) Os eventos subsequentes à data de encerramento do exercício que tenham, ou possam vir a ter, efeito relevante sobre a situação financeira e os resultados futuros da companhia. Além destas, a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) recomenda a divulgação de outras notas, consideradas como informações relevantes ao usuário externo.

As Notas explicativas serão analisadas neste trabalho, visando a sua capacidade de divulgação, de informações complementares aos demonstrativos, possibilitando, dessa forma, a evidenciação de aspectos sociais e índices econômicos e financeiros, com utilização de quadros, gráficos e informações textuais, a fim de facilitar a interpretação dos usuários.

3.1.1.1 Relatório da Administração

O Relatório da Administração, segundo Iudícibus, Martins e Gelbcke (2000, p. 398), “representa um necessário e importante complemento às demonstrações contábeis publicadas por uma empresa, em termos de permitir o fornecimento de dados e informações adicionais que sejam úteis aos usuários em seu julgamento e processo de tomada de decisões”.

Esse relatório possui algumas características que permitem a compreensão de um maior número de usuários visto que, é descritivo e menos técnico, além de “servir como elemento preditivo da evolução e resultados futuros da empresa” (IUDÍCIBUS; MARTINS e GELBCKE, 2000, p. 398). Essas características podem ser encontradas nos relatórios quando elaborados de acordo com as Instruções da CVM e obrigatoriedade da Lei 6.404/76.

Para auxiliar as empresas na elaboração e publicação do Relatório da Administração, a Comissão de Valores Mobiliários recomenda alguns itens que atenderiam às necessidades informativas dos usuários e que já estão sendo utilizados em algumas empresas.

Dentre eles, podem ser destacados: a descrição dos negócios, produtos e serviços; comentários sobre a conjuntura econômica geral; recursos humanos; investimentos; pesquisa e desenvolvimento; novos produtos e serviços; proteção ao meio ambiente; reformulações administrativas; investimentos em controladas e coligadas; direitos dos acionistas e dados de mercado; perspectivas e planos para o exercício em curso e os futuros. A empresa não precisa limitar-se a estes itens, pode usar de criatividade e bom senso para produzir o relatório (COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS).

No Parecer de Orientação nº 15, de 28/12/1987, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM - estabelece as informações que, necessariamente deverão estar contidas no Relatório da Administração, dentre elas: (a) aquisição de debêntures de sua própria emissão (art. 55, § 2º); (b) política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos; (c) constantes de acordo de acionistas (art. 118, § 5º); (d) negócios sociais e principais fatos administrativos ocorridos no exercício (art. 133, Inciso I); (e) relação dos investimentos em sociedades coligadas e/ou controladas evidenciando as modificações ocorridas durante o exercício (art. 243).

No Brasil, o Relatório da Administração é considerado insuficiente em relação à qualidade das informações, pois poucas são as empresas que publicam o relatório, explorando toda a sua capacidade informativa. Grande parte das empresas publica apenas o que é exigido em Lei, outras publicam apenas um comentário curto da Diretoria, informando sobre a apresentação dos demonstrativos contábeis como exigência legal e submetendo-os à análise dos acionistas, há ainda, algumas empresas que utilizam o relatório para autopromoção da administração, o que não condiz com as recomendações legais (IUDÍCIBUS; MARTINS e GELBCKE, 2000).

De acordo com a pesquisa que foi feita neste trabalho, verificou-se que o Relatório da Administração permite a evidenciação de informações sociais e os índices econômico-financeiros, maximizando as informações geradas pela empresa e atendendo aos interesses dos usuários externos.

2.5 Balanço Social

“O Balanço Social busca demonstrar o grau de responsabilidade social assumido pela empresa e assim prestar contas à sociedade pelo uso do patrimônio público, constituído dos recursos naturais, humanos e o direito de conviver e usufruir dos benefícios da sociedade em que atua” (IUDÍCIBUS; MARTINS e GELBECKE, 2000, p. 31).

As empresas possuem um compromisso social com a sociedade, não devendo mais almejar somente o lucro. É necessário que exista um relacionamento de respeito no aspecto social e também o interesse na preservação do meio ambiente, pois as empresas tornaram-se peças fundamentais para o desenvolvimento econômico e social da nação.

Os investidores, fornecedores, financiadores, consumidores, empregados, o estado e o meio ambiente são os principais componentes dessa sociedade que procuram absorver informações sobre a posição da empresa tanto sobre aspecto econômico quanto sócio-ambiental (DE LUCA, 1998).

Na sociedade existe uma preocupação crescente de se analisar a empresa como uma instituição social e não somente como uma instituição econômica. Isto porque a sociedade vem premiando aquelas empresas que tomam iniciativas de desenvolver atividades sociais

relacionadas com seus empregados e com a sociedade e de participar do processo de preservação do meio ambiente onde ela está inserida (DE LUCA, 1998, p.18).

Para que isso aconteça, a empresa precisa que seus demonstrativos sejam transparentes e tenham intuito de

fornecer informações à sociedade sobre a utilização de recursos humanos, naturais, financeiros, tecnológicos e outros que pertencem à própria sociedade (direta ou indiretamente) é o mínimo que as empresas devem fazer para merecer o respeito e a credibilidade necessários a continuidade de suas operações (DE LUCA, 1998, p. 19).

[...] Numa abordagem social, o objetivo da contabilidade é fornecer informações para permitir aos seus usuários uma avaliação dos efeitos das atividades da empresa sobre a sociedade onde ela está inserida (DE LUCA, 1998, p.21)

Os usuários precisam e procuram, nos Demonstrativos contábeis publicados, informações sociais sobre a empresa. A contabilidade, portanto, procurando atender aos anseios destes usuários, fornece o Balanço Social como instrumento de evidenciação das informações sociais. Esse demonstrativo ainda não é obrigatório, mas a sua publicação pode facilitar a distinção entre empresas que se preocupam com o aspecto social e ambiental e aquelas que não se preocupam ou que por não se preocuparem em melhorar a evidenciação dos seus demonstrativos, não publicam as suas atividades neste aspecto. Não percebendo assim, a importância que a sociedade atribui atualmente às empresas que tem responsabilidade social. A sociedade só terá conhecimento se a empresa divulgar os fatos.

Segundo Júnior e Begalli (2002, p. 272), no Congresso Nacional encontra-se em trâmite um projeto de lei que obrigaria as empresas com mais de 100 empregados a divulgar juntamente com as outras peças contábeis o Balanço Social. O que não impede que as empresas com menos de empregados também publiquem. Este Balanço Social deverá conter, entre outras, informações sobre a situação dos empregados na empresa, investimentos na comunidade e no meio ambiente.

2.6 Índices Econômico-Financeiros

“Índice é a relação entre contas ou grupo de contas das demonstrações financeiras, que visa evidenciar determinado aspecto da situação econômica ou financeira de uma empresa” (JÚNIOR e BEGALLI, 2002, p. 235). Segundo os mesmos autores, o objetivo da análise das informações econômico-financeira, por meio de índices, é a elaboração de informações úteis aos usuários. Não é necessária a utilização de uma grande quantidade de índices, mas sim, a escolha daqueles que mais atenderão aos interessados.

Os índices propostos neste trabalho são os mais comuns, os de mais fácil interpretação e os mais utilizados. São eles: Estrutura de capital, Liquidez e Rentabilidade. Os índices de Liquidez e Estrutura de Capital indicam a situação financeira da empresa e utilizam, principalmente, o Balanço Patrimonial como fonte de informações. Os índices de Rentabilidade indicam a situação econômica e utilizam, principalmente, a Demonstração de Resultado e o Balanço Patrimonial como fontes das informações. Matarazzo (1998) e Iudícibus (1998), dentre outros autores clássicos, apresentam um conjunto de indicadores, considerado ideal para demonstrar a situação econômico-financeira de uma empresa.

III. METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido utilizando-se de artigos, livros, jornais, revistas científicas, publicações oficiais e internet sobre o tema abordado. A pesquisa classifica-se como documental e bibliográfica, “a documental usa materiais que ainda não foram

explorados, a bibliográfica baseia-se nas contribuições dos diversos autores que já abordaram a questão” (NASCIMENTO, 2002, p. 81).

3.1 Coleta de Dados

A coleta de dados se deu pela escolha de demonstrações contábeis de sociedades anônimas, do setor industrial, no Estado do Espírito Santo, publicadas em 2003, referentes ao exercício de 2002.

Para escolha das empresas, foram utilizados os dados da Revista 150 Maiores Empresas do Espírito Santo, edição 2002. Dentre as 150 empresas, 53 são do setor industrial, e destas, apenas 39 são sociedades anônimas. Com caráter exploratório, a pesquisa foi realizada com 14 das 39 empresas sociedades anônimas (36%).

Posteriormente, foram coletados os demonstrativos contábeis de duas empresas industriais premiadas, em âmbito nacional, com o Troféu Transparência da ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) – FIPECAFI (Fundação e Instituto de Pesquisas de Contabilidade, Atuarias e Finanças) – SERASA (Empresa nacional de informações comerciais). Participaram, da seleção desse prêmio, as 500 Maiores e Melhores Empresas privadas e as 50 maiores estatais do Brasil. A premiação já é conferida há seis anos, tendo sido a EMBRAER – Empresa Brasileira de Aeronáutica S/A a vencedora de 2001 e a Companhia vale do Rio Doce vencedora em 2002, com os demonstrativos contábeis respectivos aos anos de 2000 e 2001. Essas empresas (EMBRAER e CVRD) serviram de parâmetros de comparação.

As empresas participantes do prêmio poderiam atuar no setor de comércio, indústria e serviços, devendo ter publicado as suas demonstrações conforme exigência da Lei 6.404/76. O prêmio foi instituído com o intuito de premiar aquelas empresas que melhor publicam seus demonstrativos com informações transparentes, adequadas aos Princípios contábeis e que evidenciam informações relevantes aos seus usuários. Informações sobre o prêmio encontram-se disponíveis na *homepage* da ANEFAC (www.anefac.com.br).

3.2 Tratamento dos Dados

Após coleta de dados, as demonstrações contábeis foram analisadas e foram destacadas informações relevantes, evidenciadas no Relatório da Administração e em Notas Explicativas, sobre os aspectos sócio-ambiental e econômico-financeiros. Em Notas Explicativas foram considerados os aspectos econômico-financeiros e nos demonstrativos adicionais, os aspectos sócio-ambientais. A partir desses destaques foi possível responder ao problema da pesquisa.

3.3 Análise e Interpretação dos Dados

A análise e a interpretação transformaram dados em informações. Nessa análise, fez-se a comparação entre as informações obtidas da EMBRAER e CVRD com as empresas Estado do Espírito Santo.

Vale ressaltar que, todas as análises realizadas nos demonstrativos não objetivaram verificar a fidedignidade dos registros, pois acredita-se que as empresas pesquisadas sejam detentoras de credibilidade e fieis as exigências legais, com contadores éticos e responsáveis. Também não se avaliou se os índices, propostos na Análise e Interpretação dos dados são eficazes, ou não, pois, objetivou-se propor a utilização de indicadores de desempenho, sendo de livre escolha da empresa a forma e quais índices refletiriam com maior transparência a situação econômico-financeira da mesma.

IV. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A apresentação dos resultados da pesquisa inicia-se com a apresentação das demonstrações contábeis da Companhia Vale do Rio Doce e da Empresa Brasileira de Aeronáutica S/A. Conforme descrito, as duas empresas foram vencedoras do Prêmio ANEFAC – FIPECAFI – SERASA, em 2002 e 2001, respectivamente. A finalidade do prêmio é premiar empresas que prezem pela transparência da informação contábil e pela predisposição, em divulgar informações relevantes, adicionais às exigidas em lei.

Sendo os objetivos deste trabalho voltados para os aspectos sócio-ambientais e para a utilização de índices econômicos e financeiros, faz-se necessário apresentar os itens evidenciados por estas empresas que atendem, segundo os idealizadores e organizadores do Prêmio, às necessidades de vários usuários.

4.1 Companhia Vale do Rio Doce

A CVRD publicou, em 2002, os demonstrativos referentes ao ano de 2001, que encontram-se disponíveis na *homepage* da companhia (www.cvrd.com.br). As demonstrações contábeis são compostas pelos seguintes itens: Relatório da Administração; Comentários da Administração; Demonstrações Contábeis (consolidado); Notas Explicativas; Balanço Social; Demonstração do Valor Adicionado; Demonstração do Fluxo de Caixa.

Analisando essas peças contábeis é possível identificar as informações consideradas como relevantes e que atendem os objetivos propostos neste trabalho.

4.1.1 Aspectos Econômico-Financeiros

No Relatório da Administração, a CVRD fornece aos usuários informações sobre sua estratégia de negócios, definição do modelo de governança corporativa, definição do seu modelo de gestão, estabelecimento de plano de remuneração para executivos, compra e venda de ativos, os investimentos em controladas, política de distribuição e reinvestimento de lucros, captação de recursos, venda de ações e recordes de vendas. Além destas, no relatório, também, encontra-se a utilização do índice econômico EBTIDA, relação da situação econômica e financeira da empresa com a conjuntura econômica nacional, avaliação do endividamento no curto e no longo prazo e comparação percentual e quantitativa com o ano anterior, das receitas, dos lucros, do retorno sobre o patrimônio líquido e das exportações.

Em Notas Explicativas, especifica-se, detalhadamente, quais as empresas controladas, coligadas e com participações societárias.

4.1.2 Aspectos Sócio-Ambientais

Após o Relatório da Administração, a empresa apresenta as demonstrações contábeis, disponibilizando, além destas, o Balanço Social, não obrigatório por lei, como informação adicional. Neste Balanço Social, a companhia fornece uma relação das despesas com funcionários, do percentual dessas despesas sobre a folha de pagamento bruta e sobre o faturamento bruto (venda de produtos e serviços). As despesas especificadas no Balanço Social são: alimentação; encargos sociais compulsórios; previdência privada; saúde; educação; participação nos lucros ou resultados; outros benefícios.

São informados, também, o número de funcionários admitidos e o saldo dos funcionários no final do exercício. A CVRD evidencia nesse balanço as despesas com projetos e ações sociais e ambientais.

Sobre o aspecto social, em Notas Explicativas evidencia-se o plano de benefícios previdenciários para os funcionários com parcela de contribuição e patrocínio da CVRD.

Tendo a CVRD, como atividades principais, a extração, o beneficiamento e a venda de minério de ferro, atividades estas que impactam sobre o meio ambiente, a companhia evidencia os gastos com reflorestamento (evidenciados em notas explicativas no imobilizado), gerenciando suas relações com o meio ambiente, de acordo com a norma ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental - Especificação e diretrizes para uso), tentando minimizar o impacto ambiental de suas operações, provisionando, também, no seu Balanço Patrimonial a provisão para passivos ambientais (Impactos ambientais – reais ou potenciais – produzidos no passado que não foram resolvidos).

4.2 EMBRAER – Empresa Brasileira de Aeronáutica S/A

A EMBRAER publicou, em 2001, os demonstrativos referentes ao ano de 2000, que, encontram-se disponíveis na *homepage* da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br). Para a pesquisa, foram utilizadas as seguintes peças contábeis: Relatório da Administração; Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Notas Explicativas.

4.2.1 Aspectos Econômico-Financeiros

O Relatório da Administração da EMBRAER é detalhado e fornece, aos usuários, informações textuais e gráficos de fácil interpretação sobre a situação econômica e financeira da empresa. Foram feitas comparações quantitativas, entre a Receita Líquida, o Lucro Líquido e as exportações do ano corrente com o anterior. Além de uma descrição das vendas, dos produtos fabricados, da representação destes para com o faturamento total e a boa aceitação dos produtos pelo mercado.

Destacam-se, também, as seguintes informações: Apresentação de novos produtos, detalhando as suas características; Ampliação de construção de novas fábricas; Principais clientes e encomendas; Satisfação do cliente; Inclusão de ações da empresa em bolsas de valores internacionais; Descrição dos negócios da empresa; Expansão dos negócios e do mercado por meio de alianças estratégicas e novas tecnologias; Investimentos em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos; Demonstração do Valor Adicionado.

A empresa evidencia seus índices econômicos e financeiros utilizando-se de uma tabela que contém: endividamento, retorno sobre o ativo, retorno sobre o patrimônio, índice de liquidez corrente e giro de estoques. Todos estes índices são comparados com o exercício anterior.

No Relatório da Administração, também, são evidenciadas informações sobre os projetos sociais desenvolvidos pela empresa, dados sobre a ampliação do quadro de funcionários, número total de funcionários, receita por empregado, remuneração global dos empregados (comparando com anos anteriores), e ainda, programas de capacitação profissional, motivação, aperfeiçoamento e atualização técnica, formação de novos operários (ingresso de jovens para o primeiro emprego), captação de profissionais, recém formados, para treinamento e possível inclusão no quadro de funcionários da empresa.

A EMBRAER, em parceria com outras empresas, desenvolve programas para melhoria contínua da saúde e qualidade de vida dos seus funcionários, dentro e fora do trabalho. A empresa demonstra preocupação com: prevenção e recuperação de dependência química; campanhas de saúde, hipertensão, tabagismo, obesidade, diabete, colesterol e atividade física; campanha da vitalidade: postura corporal, stress, alimentação saudável e exercícios físicos; campanhas de doação de sangue.

A empresa realiza, também, contribuições financeiras a entidades que prestam serviços à sociedade. Evidenciando, em seu Relatório da Administração, quais são as entidades beneficiadas e qual a atividade desenvolvida por cada uma delas.

A empresa evidencia, também os benefícios concedidos aos empregados, tais como: alimentação; seguro de vida em grupo; transporte; despesas médicas e farmacêuticas; plano de previdência privada (complementar ao INSS onde parte é pago pela empresa); saúde; participação nos lucros e resultados.

4.2.2 Aspectos Sócio-Ambientais

No Relatório da Administração, também, são evidenciadas informações sobre os projetos ambientais desenvolvidos pela empresa. Entre eles: Programa de prevenção e monitoramento em todas as áreas de produção; Projeto de Gestão Ambiental ISO 14000; Prevenção da poluição atmosférica; Manutenção da qualidade da água; Coleta e tratamento de todos os resíduos sólidos e lixo orgânico produzidos pela empresa.

4.3 Indústrias do Espírito Santo

Foram analisadas, Demonstrações Contábeis de 14 sociedades anônimas, classificadas em 2002, segundo a Revista 150 Maiores Empresas do Espírito Santo entre as 53 maiores empresas industriais do estado.

As empresas analisadas foram: Aracruz Celulose S/A; Brametal Brandão Metalúrgica S/A; Carboderivados S/A; Contek Engenharia S/A; CST- Companhia Siderúrgica de Tubarão; Fibrosa S/A Embalagens; Frisa Frigorífico Rio Doce S/A; Chocolates Garoto S/A; Itabasco – Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização; Metalosa Indústria Metalúrgica S/A; Ornato S/A Industrial de Pisos e Azulejos; Rimo S/A Indústria e Comércio; S. A. A Gazeta; TN Industrial S/A.

4.3.1 Empresas que não Divulgam Informações Sócio-Ambientais e Índices Econômico-Financeiros

Nas Demonstrações Contábeis das empresas, Brametal - Brandão Metalúrgica S/A, TN Industrial S/A, Rimo S/A Indústria e Comércio, Ornato S/A Industrial de Pisos e Azulejos, Frisa – Frigorífico Rio Doce S/A, Carboderivados S/A, não foi evidenciada nenhuma informação sobre os aspectos sócio-ambientais e índices econômico-financeiros.

O Relatório da Administração ou Relatório da Diretoria é apresentado em, no máximo, 10 linhas, com a finalidade de submeter às Demonstrações Contábeis e demais peças contábeis à apreciação dos acionistas, divulgando a política da empresa.

As empresas Contek Engenharia S/A e Fibrosa S/A Embalagens não divulgam o Relatório da Administração. As Notas explicativas, dessas empresas, limitam-se a alguns itens das recomendações da Comissão de Valores Mobiliários e da Lei 6.404/76 (art. 176).

4.3.2 Empresas que Divulgam Informações Sociais e/ou Índices Econômico-Financeiros

A Metalosa Indústria Metalúrgica S/A, nas Notas Explicativas, evidencia a participação de empregados sobre seus lucros. Essa informação não é detalhada, sendo difícil entender qual é o procedimento utilizado para a participação. No Relatório da Administração, apenas submete as Demonstrações Contábeis e demais peças à apreciação dos acionistas.

A empresa Chocolates Garoto S/A utiliza o Relatório da Administração da mesma forma que a empresa anterior. Entretanto, em Notas Explicativas, observa-se a evidenciação de um item sobre o plano de complementação da aposentadoria para empregados, patrocinado

pela empresa. O plano é instituído pela Fundação Garoto de Previdência Social que, também, institui programas assistenciais de natureza social e financeira.

A empresa S.A. A Gazeta, no Relatório da Administração, revisa os acontecimentos do ano que influenciaram na situação econômica e financeira da empresa, apresentando investimentos em novos equipamentos adquiridos para melhorar a produtividade. Sob o aspecto social, a empresa, visando reduzir os custos operacionais, vem demitindo funcionários. O resultado operacional da S.A. A Gazeta é medido através do EBITDA, evidenciado por meio de gráfico, no Relatório da Administração. As Notas explicativas, dessa empresa, limita-se a alguns itens das recomendações da Comissão de Valores Mobiliários e da Lei 6.404/76 (art. 176).

4.3.3 Empresas que Divulgam Informações Sócio-Ambientais e Índices Econômico-Financeiros

A empresa Itabasco – Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização informa, no Relatório da Administração, a receita de vendas, o lucro líquido e o EBTIDA do exercício, comparando-os com o exercício anterior. Além disso, informa recertificação da ISO 9001, e a unificação de procedimentos comuns a ISO 9000 e ISO 14000.

As ações ambientais da Itabasco são discriminadas, por software, para gerenciamento de resíduos, melhoria na central de armazenamento de resíduos, monitoramento da qualidade do ar, monitoramento de efluentes, estudos de análises epidemiológicas do impacto da poluição do ar na saúde da população.

No conteúdo das Notas Explicativas da Itabasco, verifica-se a existência do item sobre um plano de complementação de aposentadoria, onde a empresa efetua contribuições equivalentes às de seus funcionários participantes do plano.

No entanto, as empresas, que por meio das Demonstrações Contábeis, mais fatos evidenciaram foram: CST – Companhia Siderúrgica de Tubarão e Aracruz Celulose.

A CST divide o seu Relatório da Administração em tópicos, evidenciando os assuntos que mais se destacaram no ano, conforme apresentado a seguir: (1) Introdução: ampliação dos negócios, aumento da capacidade produtiva, histórico dos acontecimentos importantes no ano; (2) Performance operacional: novos produtos e novas tecnologias, vendas ao exterior, atualização da ISO 9001, novos equipamentos, auto-suficiência em energia elétrica contribuindo para a melhoria das condições ambientais; (3) Investimentos: programas de aperfeiçoamento profissional dos empregados, novas empresas; (4) Desempenho econômico-financeiro: crescimento do EBITDA, endividamento da empresa; (5) Mercado de capitais e retorno aos acionistas; (6) Governança corporativa: preocupação com a melhoria da divulgação das informações financeiras e não financeiras; (7) Balanço Social: Indicadores laborais: alimentação, previdência privada, saúde, educação, participação nos lucros ou resultados; Indicadores sociais: investimento em cidadania, ações sociais, projetos em meio ambiente; Indicadores do corpo funcional: número de empregados admitidos e saldo no final do ano.

Além destas informações, destacam-se, também, indicações de projetos para segurança no trabalho, programas de orientação e apoio procurando melhorar a qualidade de vida do funcionário e de seus dependentes, plano de participação nos resultados, política salarial e benefícios, plano de previdência complementar com assistência médica, farmacêutica e odontológica, programa de apoio à escolarização com escola dentro da empresa e Demonstração do Valor Adicionado.

São destacadas as ações para o meio-ambiente: Reaproveitamento de resíduos industriais; Empresa certificada com a ISO 14001; Tratamento de água; Utilização dos gases expelidos pela fabricação para produção de energia elétrica, reduzindo os impactos ambientais.

No Relatório da Administração da Aracruz Celulose S/A, apresenta-se a empresa, os produtos, a capacidade de produção e, posteriormente, apresentam-se algumas informações relevantes sobre as estratégias e resultados da empresa. As informações podem ser agrupadas conforme segue: Cenário internacional: relação entre a oferta e a demanda dos produtos e desaceleração do crescimento; Visão estratégica: objetivo da empresa, instalação novas unidades de produção, atualização dos sistemas de informação, alinhamento das metas individuais e setoriais às estratégias corporativas; Desempenho financeiro: comparação do lucro líquido, da receita operacional líquida, do custo do produto vendido e das despesas operacionais e financeiras do ano anterior e atual, desvalorização do real frente ao dólar, indicação do EBITDA, alocação dos investimentos de capital, fluxo de caixa e o endividamento; Processos internos: melhoria no transporte de produtos, terceirização das atividades de manutenção, trabalho de melhoramento genético do eucalipto e novas tecnologias; Gestão de pessoas: sistema formal de acompanhamento do desenvolvimento dos empregados em nível operacional e administrativo, redução do número de acidentes de trabalho, programa de recrutamento interno com ascensão profissional, contratação de mão de obra local, programa objetivando elevar o nível de escolaridade dos empregados, estímulo à prática da atividade física pelo empregado com reembolso de 50% dos gastos do empregado, programa para reabilitar profissionais que tiveram sua capacidade original de trabalho reduzida, ajuda psicológica e de medicamentos a funcionários e familiares que desejam largar o tabagismo; Ações para a comunidade: apoio a programas sociais na região de atuação da empresa, acordo com comunidades indígenas, visando auxílio financeiro e obras de recuperação para rios e reflorestamento; Gestão ambiental: aprimoração dos procedimentos de manejo florestal, visando reduzir os impactos de suas atividades sobre o meio ambiente, obtenção de licenças ambientais.

Em Notas Explicativas, a empresa evidencia uma contribuição percentual sobre a folha de pagamento para o Plano de Previdência Privada dos funcionários, o Fluxo de Caixa e a Demonstração do Valor Adicionado da empresa, como demonstrativos adicionais.

V. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Após análise da Companhia Vale do Rio Doce e da EMBRAER - Empresa Brasileira de Aeronáutica, verificou-se que as mesmas atendem, plenamente, os objetivos gerais e específicos deste trabalho. Para evidenciar as informações sócio-ambientais e econômico-financeiras, as duas empresas optaram por fazê-los, quase na sua totalidade, no Relatório da Administração.

No aspecto econômico-financeiro, a CVRD poderia ter utilizado outros índices econômico-financeiros, além do EBTIDA e da simples informação sobre o endividamento a curto e longo prazo, contudo, no aspecto sócio-ambiental, a publicação do Balanço Social enriqueceu as informações fornecidas.

A EMBRAER atende aos objetivos gerais e, principalmente, aos específicos, com a utilização de gráficos, tabelas e textos sobre os aspectos econômico-financeiros e sócio-ambientais.

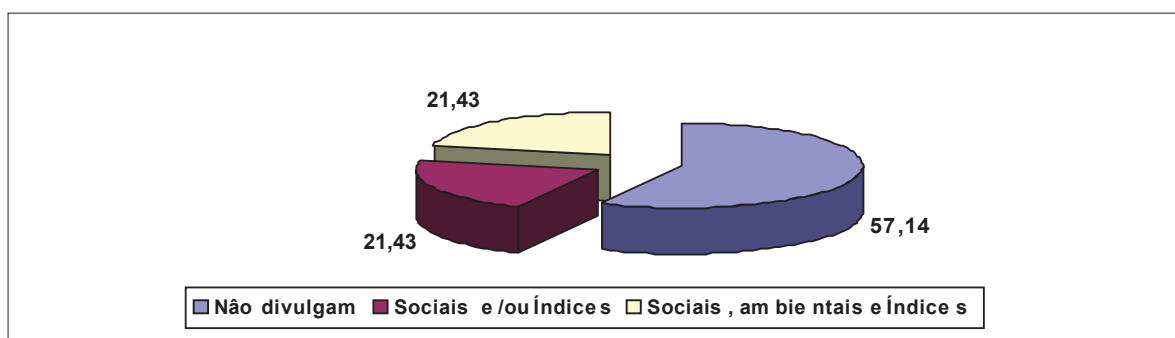
Conforme o Gráfico 1, das empresas do Espírito Santo, 57,14% não apresentam as evidenciações propostas nos objetivos deste trabalho. Algumas empresas pesquisadas (21,43%) chegam a publicar alguma informação sobre os aspectos sócio-ambientais e/ou

índices econômico-financeiros, mas, as informações não estão transparentes ou são apenas itens das Notas Explicativas, sem divulgação necessária para possibilitar e facilitar a interpretação e compreensão do usuário. Além disso, quando divulgam índices econômico-financeiros o fazem por gráfico sem maiores informações.

Destacam-se, então, as empresas correspondentes a 21,43% do total da amostra, que evidenciam aspectos sócio-ambientais e índices econômico-financeiros, procurando atender aos interesses dos usuários externos.

Por fim, comparando os resultados obtidos entre as empresas do Espírito Santo, com a CVRD e a EMBRAER constatou-se, então, a necessidade de melhorias nas publicações dos Demonstrativos Contábeis efetuados pelas empresas capixabas.

GRÁFICO 1
Percentual da existência de informações propostas



Fonte: Pesquisa própria.

Propõe-se, neste trabalho, que as empresas procurem evidenciar os aspectos sócio-ambientais e econômico-financeiros no Relatório da Administração, por meio de tópicos separados, descrevendo as ações sociais da empresa, principalmente, dados relativos aos projetos desenvolvidos em prol do funcionário, da sociedade e do meio ambiente, indicando valores atribuídos às ações e o percentual desses valores sobre o faturamento da empresa.

Os índices econômico-financeiros podem ser evidenciados por meio de tabelas, com valores e percentuais para o exercício atual e o anterior. Os índices devem ser escolhidos pela empresa, dentro daqueles mais conhecidos pelos usuários externos e que melhor evidenciem a realidade econômico-financeira da mesma.

Evidenciar, em Notas Explicativas, essas informações é possível, pode-se utilizar quadros e demonstrativos, como parte integrante dessas notas. Entretanto, quando se pretende atingir um grande número de usuários, com grau de conhecimento diferente, é necessário que estes sejam atraídos para a leitura. Os usuários geralmente procuram, em Notas Explicativas, somente as informações que esclareçam dúvidas sobre itens dos demonstrativos, não analisando-as quando não têm dúvida ou questionamentos sobre os registros. Além disso, as

notas são publicadas, na maioria das vezes, no final dos demonstrativos, o que pode não despertar o interesse do usuário.

VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos propostos neste trabalho foram alcançados. Com base nas proxies utilizadas, foi possível identificar e quantificar o percentual das empresas capixabas que se preocupam com a qualidade da evidenciação e as que não se preocupam. Este trabalho, portanto, contribui para despertar as empresas quanto à necessidade de atualização, de pesquisas e da busca constante de melhorias para atender as exigências dos usuários externos. No entanto, apresenta limitações, uma vez que, não investigou o outro lado envolvido, ou seja, o usuário externo.

A publicação das informações, no Relatório da Administração, é uma das respostas ao problema da pesquisa. Este relatório encontra-se no início da publicação dos demonstrativos e tem a capacidade de despertar o interesse do usuário em conhecer mais sobre a empresa. Entretanto, é necessário que as informações divulgadas no Relatório da Administração, não sejam tratadas como propagandas da empresa, sem veracidade e com a incidência de viés. É primordial que, o relatório seja utilizado com ética, responsabilidade e transparência pelos profissionais de contabilidade.

Há grande dificuldade, para os contadores e empresas, em saber qual o tipo e a forma de melhor evidenciar essas informações, adequando-as à realidade brasileira. Neste trabalho, portanto, propõe-se uma forma de melhorar a evidenciação, no que tange os aspectos sócio-ambientais e econômico-financeiros, mas, o estudo desse processo de comunicação entre a empresa e o usuário externo e a qualidade da evidenciação, ainda, requer outras pesquisas e estudos. É necessário identificar qual o processo de comunicação que é mais bem aceito pelos usuários, visto que, estes têm diferentes graus de conhecimentos e diferentes necessidades.

Espera-se que, este trabalho, desperte e conscientize as empresas de que, além de existir uma necessidade intensa por novas informações, é necessário que as mesmas desenvolvam projetos e ações para que estes possam ser evidenciados.

REFERÊNCIAS

- 150 Maiores Empresas do Espírito Santo, Edição 2002, Vitória, n° 6, p. 129.
- AQUINO, Wagner de, SANTANA, Antonio Carlos de. **Evidenciação**. São Paulo, Caderno de Estudos da FIPECAFI, jun/1992.
- ANEFAC. **Troféu Transparência**. Disponível em: <http://www.anefac.com.Br/eventos/transp_2002.htm>. Acesso em: 20 out. 2002.
- COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. **Companhias Abertas - Demonstrações Financeiras Padronizadas**. Disponível em: <<http://www.cvm.gov.br>>. Acesso em: 30 abr. 2003.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, Resolução n. 750, de 29 de dezembro de 1993. Dispõe sobre os princípios fundamentais de contabilidade. Presidente: Ivan Carlos Gatti.
- Diário Oficial da União**, Brasília, 31 dez 1994.
- DE LUCA, Márcia Martins Mendes de. **Demonstração do Valor Adicionado**: do cálculo da riqueza criada pela empresa ao valor do PIB. 1° ed. São Paulo; Atlas, 1998.
- HENDRIKSEN, Eldon S., BREDA, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. Tradução Antônio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 1999.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- _____. **Análise de Balanços**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

- IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARTINS, Eliseu., GELBECK, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações – FIPECAFI**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- JÚNIOR, José Hernandez Perez., BEGALLI, Glaucos Antonio. **Elaboração das Demonstrações Contábeis**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LOPES, Alexsandro Broedel. **A informação contábil e o mercado de capitais**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- LOUZADA, Luiz Cláudio. **Fatores que influenciam a capacidade de geração, comunicação e Informação das Demonstrações Contábeis**. Universo Acadêmico, Nova Venécia, V.2, n.2, p. 13-32, Jan./jun.2002.
- MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços: Abordagem Básica e Gerencial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- NASCIMENTO, Dinalva Melo do. **Metodologia do Trabalho Científico – Teoria e Prática**. 1º ed. Rio de Janeiro: Forense, 2002.